

**DOCUMENTO  
ORIENTADOR  
CGEB**



**COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ORIENTAÇÕES PARA O ACOLHIMENTO  
2018**

**São Paulo  
Janeiro 2018**

**Governador**

Geraldo Alckmin

**Vice-Governador**

Márcio França

**Secretário da Educação**

José Renato Nalini

**Secretária Adjunta**

Cleide Bauab Bochixio

**Chefe de Gabinete**

Wilson Levy

**SAREG**

Valesca Penteado de Toledo Honora

**Coordenadora de Gestão da Educação Básica**

Rosângela Ap. Almeida Valim

**Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica – DEGEB**

Jane Rúbia Adami da Silva

**Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais**

Sonia de Gouveia Jorge

**Centro de Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional**

Herbert Gomes da Silva

**Centro de Educação de Jovens e Adultos**

Virgínia Nunes de Oliveira Mendes

**Centro de Atendimento Especializado**

Nadine de Assis Camargo

**Redação**

Adriana dos Santos Cunha, Andrea Fernandes de Freitas, Carlos Eduardo Povinha, Carolina Bessa Ferreira de Oliveira, Danilo Namó, Elidameres Gonçalves Batista, Helena Claudia Soares Achilles, Julieth Melo Aquino de Souza, Kátia Vitorian Gellers, Luiz Carlos Tozetto, Rafael Bruno Lopes Salgado, Renato Ubiratan dos Santos Botão, Teônia de Abreu Ferreira, Uiara Maria Pereira de Araújo

**Organização Final**

Valéria Arcari Muhi

## Sumário

---

<b>Apresentação .....</b>	<b>4</b>
<b>1 – Acolhimento: um princípio do educar e cuidar .....</b>	<b>5</b>
<b>2 – Como fazer? .....</b>	<b>6</b>
<b>3 - Planejamento para as ações de Acolhimento .....</b>	<b>8</b>
<b>4 – Experiências.....</b>	<b>10</b>
<b>5 – Referências .....</b>	<b>11</b>

## Apresentação

---

A escola tem, em conjunto com a sociedade e o Estado, um importante dever como instituição responsável pelo aprendizado dos estudantes, de garantir a todos, independente de suas diferenças, o direito à educação livre de qualquer obstáculo como as discriminações, os preconceitos, os estereótipos, reconhecendo as diferenças e as potencialidades que cada um tem de trilhar num processo de aprendizagem significativo, que prepare para o exercício da cidadania.

Com esse objetivo oferecemos no presente documento, orientações para a realização do Acolhimento.

As atividades de Acolhimento estão diretamente ligadas à promoção de qualidade da educação, pois propiciam uma permanência mais justa às crianças, aos jovens, aos adultos e aos profissionais da Educação Básica. O acolhimento é especialmente importante tendo em vista a garantia de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

Este documento celebra uma rede de ensino pujante e diversa, que envolve a multiplicidade de sujeitos que a compõe no presente, com ideias, características, tempos de aprendizagem, de inserção social, classe, gênero, cor/raça, idade, sexualidade, etnia, nacionalidade, entre outras distinções, onde se coloca o desafio de enfrentar a discriminação, exclusão e da hierarquização desta diversidade para a garantia do pleno usufruto da educação pública, equânime e de qualidade para todos.

## 1 – Acolhimento: um princípio do educar e cuidar

---

**Acolhedor.** \ô\ *adj.s.m.* (o) que oferece bom acolhimento; hospitaleiro. Antônimo: inóspito [ETIM: part. *acolhido* (v. *acolher*).

**Acolher.** *t.d. e pron.* 1 dar ou obter refúgio, proteção ou conforto físico 2 hospedar (-se), abrigar (-se) *t.d.* 3 reagir, receber < *a. mal as críticas*> 4 aceitar, atender a (pedidos, sugestões etc.) [ETIM: lat. v\**accolligere* 'id.']

**Acolhida.** *s.f.* 1 maneira de receber ou de ser recebido, acolhimento, recepção. Antônimo: desacolhida, rejeição 2 abrigo gratuito; hospitalidade. Antônimo: inospitalidade 3 local seguro; abrigo, refúgio [ETIM: fem. substv.do part. *Acolhido* (v. *acolher*)]

**Acolhimento.** *s.m.* acolhida [ETIM: *acolher* com alteração da vogal temática -e-> -i- + -mento]. (Instituto Antônio Houaiss (org.). Dicionário Houaiss Conciso. São Paulo: Moderna, 2011. p. 16).

O acolhimento é um princípio básico para estabelecer qualquer prática educativa. Acolher não é simplesmente aceitar tudo o que possa vir do acolhido, seja o educador, o estudante ou a família, mas um ato primeiro de inclusão dentro de um tecido relacional, que permite construir um trabalho educativo transformador, fortalecendo o grupo escola na sua missão de **Educar e Cuidar**.

O acolhimento é uma ação pedagógica intencional e deve ser cultivado entre os estudantes, familiares e servidores de modo que possam desde o primeiro contato perceber as oportunidades que a escola oferece, permitindo a integração e a convivência social de todos, a partir do diálogo e trocas de experiências.

Essa ação é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, deve se traduzir em atividades no início do ano letivo, como também em atividades durante todo o ano, especialmente envolvendo os novos estudantes, funcionários, familiares/responsáveis e comunidade.

Acolher é uma responsabilidade de todos, contudo a equipe escolar tem um importante papel para que todos desenvolvam uma disposição de acolher, estabelecendo um contrato para uma convivência harmoniosa, ética e de postura cidadã. Lembrando que na escola convivem pessoas que possuem diferentes trajetórias pessoais, em um universo permeado por padrões e normas sociais e onde aprendem sobre suas diferenças a partir das relações sociais.

Nesse sentido, o acolhimento é um momento para discutir sobre o sentido de convivência, com respeito às diferenças, cultivando o direito das crianças, dos jovens e dos adultos de serem diferentes culturalmente e, ao mesmo tempo, semelhantes em termos de dignidade, reconhecimento humano e de acesso ao conhecimento e aprendizagem.

## 2 – Como fazer?

---

As escolas podem planejar e efetivar o acolhimento dos estudantes e de suas famílias no seu ingresso na escola, considerando a necessária adaptação às práticas e aos relacionamentos que têm lugar nesse espaço.

Para tanto, o grupo escola pode identificar e reconhecer as potencialidades e as fragilidades vivenciadas, realizando um diagnóstico do perfil dos estudantes, na perspectiva de uma educação integral, que permita construir atividades de acolhimento em sintonia com as necessidades dos sujeitos que a compõem. Podendo contar com a participação de docentes, estudantes, funcionários e familiares para construir coletivamente as atividades, apoiados pelo Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis, além da comunidade em geral e instituições parceiras. A responsabilização compartilhada é um fator importante de sucesso da atividade, pois se busca com o acolhimento envolver as pessoas, bem como favorecer o relacionamento harmônico entre elas, fortalecendo a gestão democrática da escola.

A partir desse levantamento a equipe escolar pode organizar grupos de acolhedores compostos de estudantes e valer-se, também, do apoio de familiares e estudantes egressos, para que no ano letivo seguinte essas pessoas possam ser a referência da escola na condução dessa atividade.

Nas atividades de acolhimento é importante que os estudantes possam assumir o papel protagonista, de modo que estabeleçam contato uns com outros, tanto no início como ao longo do ano letivo, além de conhecer todos os atendimentos escolares que compõem a unidade escolar (níveis, segmentos e modalidades de ensino, projetos, etc.). Mas, para que isso ocorra devem ser preparados a assumir o papel de acolhedores em parceria com a equipe escolar, propiciando condições para que eles se envolvam na atividade e a realizem de forma adequada.

Há várias possibilidades para a realização de atividades mediadas de acolhimento, como por exemplo: depoimentos, debates, saraus, apresentações lúdicas, artísticas etc.

Contudo, além dessas sugestões há outras que necessitam um olhar individualizado em relação às atividades de acolhimento como: alunos do 1º ano dos Anos Iniciais, do 6º ano dos Anos Finais, da 1ª série do Ensino Médio, da EJA, da Educação Especial, Indígenas, Quilombolas, alunos das Escolas do Campo, População Itinerante, jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto, Imigrantes, Refugiados, entre outros.

Para os estudantes dos **Anos Iniciais**, principalmente os do **1º ano**, o acolhimento é um momento significativo, uma vez que enfrentar o novo pode gerar incertezas, tanto nos alunos quanto nos pais/responsáveis, porque muitos vêm de diferentes escolas ou, até, é a primeira vez que estão

numa escola. Por isso a equipe gestora, os professores, os funcionários, os pais/responsáveis e os alunos, que já são da escola, enfim todos, são os protagonistas acolhedores, propiciando um ambiente agradável, interativo, solidário, participativo, favorecendo, assim, a construção de relações de confiança e de respeito.

Sugere-se, por exemplo, roda de conversa, no intervalo o professor pode acompanhar os alunos auxiliando no que for necessário; fazer um “turismo” pela escola, apresentando os seus espaços, os funcionários, realizar jogos e brincadeiras, combinados da classe.

Outro olhar cuidadoso em relação ao acolhimento são os alunos do **6º ano** que exigem uma especial atenção em virtude da transição dos Anos Iniciais para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, de modo a instrumentá-los para os novos desafios que se impõem, como a diversidade de objetos de conhecimento, de disciplinas, de ambientes escolares. Esclarecer a organização do ensino e das maneiras de participação escolar, considerar algumas características específicas para essa faixa etária, tais como: idade e familiaridade com o ambiente escolar, linguagem, etc.

Uma fase de transição importante é o **Ensino Médio**, pois o adolescente começa a se preparar para a vida adulta, é uma época em que o protagonismo do aluno se intensifica. Nesse sentido o ato de acolher este estudante é respeitá-lo como ele é, com sua história, com suas lacunas de formação, com suas indecisões<sup>1</sup>. As atividades de acolhimento voltadas para esses pontos relevantes fazem com que o estudante desenvolva o sentido de pertencimento.

No caso da **Educação de Jovens e Adultos**, é importante observar o perfil dos alunos, idade, características socioeconômicas, motivos do retorno aos estudos, demanda potencial, trajetória escolar, ensino presencial, semipresencial, em espaços de privação de liberdade, etc. Esses estudantes já trazem informações e diferentes experiências de vida, portanto, esse perfil deve ser considerado para o posterior planejamento do professor, além disso, vale realizar um levantamento: o que eles procuram na escola? O que representa para eles a retomada da escolarização? Que dificuldades encontram, dentro e fora da escola, para concluir seus estudos?

Nesse sentido, a ação do acolhimento é extremamente importante no atendimento às peculiaridades de cada modalidade, relativas aos estudantes público-alvo da Educação Especial, Indígenas, Quilombolas, alunos de Escolas do Campo, População Itinerante, Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto e meio fechado, estudantes em situação de Privação de Liberdade, Imigrantes, em situação de refúgio, entre outros, para que se fortaleça o senso de equidade nas relações do cotidiano escolar.

---

<sup>1</sup> CURY J.R. Carlos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).<Disponível em <http://www.sbpc.ufscar.br/news/falta-acolhimento-e-ajuste-da-escola-ao-aluno-no-ensino-medio-afirma-secretario-de-educacao-basica-do-mec>>. Acesso em 4. Jan.2018.

Em relação a todos os públicos é importante considerar a unidade escolar como integrante do Sistema de Garantia de Direitos, como instituição potencializadora da inclusão social e educacional dos estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino – crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Para tanto, a escola deve ter um papel ativo na formação, participação e consolidação das redes de proteção de atendimento nos territórios, em parceria com a comunidade, as Instituições de Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, Trabalho, Sistema de Justiça Organizações Sociais, dentre outras.

Contudo, vale ressaltar, há orientações que dizem respeito aos **estudantes imigrantes**, que, ao chegarem no Brasil, podem ter passado por inúmeras situações adversas em seus países de origem, como: violência física, psicológica, situações de guerras, perseguição religiosa, política, racial, por orientação sexual, e de gênero, até extrema vulnerabilidade social.

Para atendimento a estes públicos citados anteriormente, sugere-se que a escola se mobilize para melhor acolhimento. Por exemplo:

- carta de boas-vindas na língua do estudante;
- estudantes gremistas ou representantes de sala adotarem o estudante ou grupo de estudantes novos na escola - para alunos com deficiência auditiva pode-se disseminar a prática de LIBRAS para recebê-los ;
- estabelecimento de sinais para atividades básicas na escola: “ir ao banheiro”, “estou perdido”, “não sei onde é minha sala”, “não sei o que fazer” – para o caso de alunos que não dominem a língua portuguesa;
- pequenas imagens ou palavras na língua do estudante que podem orientá-lo quanto aos horários e a rotina da escola, para reduzir a ansiedade;
- nas reuniões de pais, encaminhar bilhete escrito ou digitado para que os pais possam traduzir a mensagem da escola via aplicativos – no caso de alunos estrangeiros;
- importante perguntar se a família tem uma pessoa de contato que fale português, já que muitas vezes os pais não compreendem o idioma (válido para famílias estrangeiras, famílias indígenas, ou para famílias que possuem filhos com deficiência auditiva e têm outros membros que não se comunicam em língua portuguesa);
- o aluno estrangeiro ou indígena pode não estar acostumado ou ter restrições em sua dieta à merenda escolar. Deve ser respeitado o tempo da adaptação à merenda.

### 3 – Planejamento para as ações de Acolhimento

---



## Objetivos

- Desenvolver ações de protagonismo nas unidades escolares.
- Proporcionar um cotidiano democrático e inclusivo nas unidades escolares.
- Propiciar atividades pedagógicas que resgatem a importância da escola na vida do aluno e a importância de se ter um “caminho a seguir” (projeto de vida).
- Construir um contrato de convivência.
- Trabalhar os valores essenciais para o aluno continuar seus estudos (confiança, respeito, solidariedade, compromisso, responsabilidade, colaboração, etc.).
- Desenvolver ações que potencializem a participação dos alunos nos Grêmios e Conselhos de Escola.

## Período

- Horário normal de aulas.
- Dias 01 e 02/02/2018 - Acolhimento dos Professores e dos alunos.

## Ações

- 1º Acolhimento dos Professores - os estudantes realizam o acolhimento para todos os professores.
- 2º Acolhimento Ensino Fundamental Anos Iniciais – o professor realiza o acolhimento podendo contar como apoio dos estudantes.
- 3º Acolhimento Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio Regular, EJA, Jornada Ampliada - são os estudantes que realizam o acolhimento dos alunos.

## Orientações

- Os estudantes, principalmente por meio do grêmio e outras formas de organização dos estudantes, devem ser os principais autores desta ação.
- Nas escolas de tempo parcial o acolhimento é realizado por uma equipe de estudantes das próprias escolas ou formados pelos estudantes do Grêmio.
- As dinâmicas podem ser feitas a partir do material produzido por estudantes, considerando as especificidades e estrutura de tempo das escolas.
- Uso dos diferentes ambientes pedagógicos da escola, como a Sala de Leitura, por exemplo, que é um local configurado de forma agradável, onde professores e alunos

desenvolvem por meio de um trabalho colaborativo as competências cognitivas e socioemocionais, favorecendo desta forma o *link* com a leitura, escrita e aprendizagem. A Sala de Leitura podem ser um ponto de encontro. Realize uma acolhida que os surpreenda e toque seus corações, com atitudes simples como elogiar o aluno por sua presença na Sala de Leitura, subsidiá-lo a acolher outros colegas, a escolher um livro e após a leitura, compartilhá-lo com os demais, são um excelente convite ao retorno dos que já estavam e início àqueles que chegam de outra escola

## 4 – Experiências

---

Nesta sessão indicamos algumas experiências de acolhimento realizadas nas Escolas Estaduais.

### Vídeos:

- **Título:** Veja como foi o primeiro dia de aula de estudantes da Zona Leste.

Data: 3 de fevereiro de 2017.

Duração: 1min41s.

Descrição: o dia 2 de fevereiro foi especial para os estudantes da rede estadual de ensino que retornaram às salas de aula para retomar a jornada de aprendizado. Na EE Força Aérea Brasileira, na Zona Leste da Capital, as atividades de acolhimento envolveram os estudantes, os pais e a equipe escolar.

Link: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=50&v=zKsvxJ8vMnM](https://www.youtube.com/watch?time_continue=50&v=zKsvxJ8vMnM)

- **Título:** Na volta às aulas, veteranos recebem novos estudantes.

Data: 3 de fev de 2015.

Duração: 1min43s.

Descrição: estudantes da EE Casimiro de Abreu realizaram dinâmicas e gincanas para integrar e acolher os novos estudantes.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=pjgdugmGn0U>

- **Título:** Mais de 4 milhões de estudantes voltam às aulas em SP no segundo semestre.

Data: 1 de agosto de 2013.

Duração: 2 min 24s

Descrição: confira como foi o dia de volta às aulas na EE Rômulo Pero.

Link: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=37&v=bqnUBQl6fHE](https://www.youtube.com/watch?time_continue=37&v=bqnUBQl6fHE)

➤ **Título:** Novos alunos de Escola de Tempo Integral participam de acolhimento.

Data: 18 de fevereiro de 2013.

Duração: 2min08s.

Descrição: conheça as ações de acolhimento da EE Alves Cruz.

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=ApCDe\\_G05C4](https://www.youtube.com/watch?v=ApCDe_G05C4)

### **Documentos:**

A Secretaria da Educação disponibiliza documentos orientadores com metodologias para a atividade de acolhimento disponíveis na Biblioteca CGEB na Intranet.

#### **Conheça os cadernos de orientação do acolhimento do ano letivo de 2017:**

[1-Acolhimento das escolas de tempo parcial do Estado de São Paulo. Ensino Médio/Fundamental - 2017.](#)

[2- Acolhimento das escolas de tempo parcial do Estado de São Paulo 2017 - Professores.](#)

[3- Acolhimento das Unidades Escolares 2017.](#)

[4- Documento orientador CGEB-NINC: Estudantes imigrantes. SEE, NINC: setembro de 2017.](#)

#### **Conheça os cadernos de orientação do acolhimento do Programa Ensino Integral:**

[1-Caderno do Acolhimento 2014 do Programa Ensino Integral Ensino Médio.](#)

[2-Caderno do Acolhimento 2014 do Programa Ensino Integral - Ensino Fundamental – Anos Finais.](#)

[3-Programação do Acolhimento da equipe escolar das escolas do Programa Ensino Integral do Estado de São Paulo.](#)

## **5 – Referências**

---

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.**